



PPR é rejeitado na Toyota

Em assembleia realizada na tarde desta terça-feira, dia 4, os trabalhadores da Toyota, instalada na zona norte de Sorocaba, rejeitaram proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) apresentado pela montadora. Empresa alega que venda do veículo Etios ficou abaixo da expectativa. As negociações entre Sindicato, membros da comissão interna de PPR e representantes da montadora continuam e uma reunião já está marcada para esta quarta-feira, dia 5.

PÁG.3



Proposta apresentada pela empresa ficou abaixo da expectativa dos 1.500 trabalhadores

Hospital Municipal Metalúrgicos repudiam ação de Pannunzio

PÁG.2

Edscha Trabalhadores protestam após lista de PPR

PÁG.3

Tragédia Queda de avião interdita casa de metalúrgico

PÁG.4

Araçariçuama Trabalhador sofre acidente fatal na metalúrgica ACL

PÁG.4

Audiência Plano Diretor de Sorocaba será discutido dia 12

PÁG.6

Retrocesso Projeto de lei quer liberar terceirização

PÁG.2

Mais cinco empresas fecham acordo de PPR

Além da Iperfor, instalada em Iperó, foram aprovados em Sorocaba acordos na TT Steel, Wobben, Spica e Dental Morelli; na Inser proposta foi rejeitada

PÁG.3



1ª Corrida da Cidadania contou com mais de 500 participantes

PÁG.8



Gerente do GRTE quer diálogo com movimento sindical

O novo Gerente Regional do Trabalho (GRTE), Ediclei José de Almeida, propõe parceria com sindicatos da região. Objetivo é combater irregularidades trabalhistas

PÁG.5



Perigo iminente

O grande empresário brasileiro não dorme no ponto, nem para faturar com seus produtos, nem para extrair o máximo de produtividade da mão-de-obra, nem para pedir mais benefícios ao governo (ao mesmo tempo em que o critica) e muito menos para tentar arrancar direitos trabalhistas da legislação.

O mais novo risco iminente aos direitos trabalhistas chama-se PL 4330/2004 que, conforme noticiado nesta edição da **Folha Metalúrgica**, corre a toque de caixa no Congresso Nacional. Trata-se de um projeto de lei, do empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), que permite a terceirização de serviços para qualquer atividade das empresas, sem limitações de setores nos quais a firma pode substituir seus funcionários próprios por terceirizados.

Ainda que seja aprovado pela Câmara e pelo Senado, o projeto pode ser vetado pela presidenta Dilma Rousseff. Mas sem mobilização popular vai ser muito mais difícil para a Presidência anular uma decisão do Parlamento, ainda mais com a Globo e os jornalões brasileiros batendo pesado no governo a todo instante.

Ainda bem que o

Distante dos olhares da sociedade, esses empresários fazem política o tempo todo; e elaboram ataques aos direitos trabalhistas, como o PL 4330/2004

governo atual — bem como o anterior, de Lula — mantém franco diálogo com o movimento sindical. Pois essa abertura permitiu que as centrais sindicais tenham iniciado negociações com a Presidência em maio sobre a Pauta de Reivindicações da Classe Trabalhadora (Leia na Pág. 7). Entre os itens dessa pauta está a reformulação do projeto de terceirização, a fim de impedir a precarização do trabalho.

Por outro lado, o PL 4330/2004 conta com forte apoio no Congresso que, por sua vez, exerce pressão sobre o governo federal, pois os parlamentares podem aprovar ou barrar as iniciativas do Poder Executivo. O apoio à terceirização no Congresso vem da Confederação Nacional da Indústria e outras entidades de representação

dos empresários urbanos e rurais, além dos banqueiros.

E a bancada empresarial no parlamento é fortíssima. A grande maioria dos deputados e senadores é de empresários; ou representam os interesses das grandes indústrias, dos ruralistas e dos banqueiros do País no Congresso Nacional.

Infelizmente, a maior parte desses parlamentares, que são contrários aos interesses da classe trabalhadora, foram eleitos pelos próprios trabalhadores. A elite econômica do País, que equivale a uma parte muito pequena da população, não seria capaz de eleger tantos representantes.

Mas os empresários são organizados politicamente. Eles articulam e atuam na política todos os dias, em todas as esferas de poder. Esses empresários muitas vezes pregam a alienação política, dizem que “a política não leva a nada e é corrupta”. Contam com seus pelegos para levar essa mensagem até o chão de fábrica e outros ambientes de trabalho. Mas, distante dos olhares da sociedade, esses mesmos empresários fazem política o tempo todo; e elaboram ataques aos direitos trabalhistas, como o PL 4330/2004.

Metalúrgicos repudiam ação de Pannunzio contra Hospital Municipal

O Sindicato dos Metalúrgicos divulgou, dia 23, nota à imprensa na qual critica a decisão do prefeito de Sorocaba, Antônio Carlos Pannunzio (PSDB), de entrar com uma ação judicial contra a Lei que determina a construção de um Hospital Municipal na cidade.

A Lei do Hospital surgiu de uma campanha liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos que, no início de 2012, conseguiu mais de 26 mil assinaturas em prol da unidade de saúde. O documento foi protocolado na Câmara como um Projeto de Lei de Iniciativa Popular. O idealizador da campanha foi o vereador metalúrgico Izídio de Brito (PT)

O projeto popular transformou-se na Lei 10.419/2013 entre março e abril deste ano, quando a Câmara aprovou e promulgou a proposta. Para tentar barrar a Lei, o prefeito entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Tribunal de Justiça (TJ-SP).

Falsos argumentos

Segundo nota do Sindicato, “os dois argumentos utilizados pelo chefe do Executivo contra o hospital - a suposta inconstitucionalidade e o fal-



Prefeito quer barrar lei de iniciativa popular

so ônus que o hospital traria para os cofres municipais - demonstram absoluta falta de compromisso com o interesse coletivo de Sorocaba”.

Para Pannunzio, a iniciativa popular é inconstitucional porque caberia somente à Prefeitura propor a Lei do Hospital.

Sobre o custo para os cofres municipais, o Sindicato ressalta que “mentira é a palavra mais adequada para definir essa desculpa (...) A Comissão de Saúde da Câmara já comprovou que vários hospitais municipais do País recebem verbas do estado e da União para sua construção e manutenção”.

Projeto quer liberar terceirização em todos os setores de trabalho

A CUT pede que todos os trabalhadores brasileiros fiquem atentos, pois tramita rapidamente no Congresso Nacional um projeto de lei que libera a terceirização em todos os setores e ambientes de trabalho.

O projeto (PL 4330/2004) do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) permite a contratação de serviços para qualquer atividade da empresa, sem estabelecer limites ao tipo de serviço que pode ser alvo de terceirização.

O PL pode ser votado pela Câmara dos Deputados a qualquer momento. Caso aprovado, seguirá para o Senado.

As bancadas de empresários e ruralistas no Congresso dão sustentação ao PL. O próprio Mabel é empresário, do setor alimentício.



Se aprovado, projeto de Mabel vai oficializar precarização do trabalho

Centrais sindicais

As centrais sindicais devem discutir a questão com o governo federal nos próximos dias, pedir apoio para segurar a tramitação do projeto e mudar o texto atual.

“O projeto não resolve o problema dos trabalhadores terceirizados e oficializa a precarização do trabalho”, afirma o deputado Vicentinho (PT), um dos parlamentares que tentam impe-

dir o avanço do PL com o texto atual.

De acordo com estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), o terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem jornada de três horas a mais semanalmente, e ganha 27% menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva (Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério Leite de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama
Paulo Rogério Leite de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (15) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariçama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 42 mil exemplares



Trabalhadores da Toyota rejeitam proposta de PPR

Os trabalhadores da Toyota, instalada na zona norte de Sorocaba, rejeitaram na tarde desta terça-feira, dia 4, proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) apresentada pela montadora. “A proposta [da Toyota] ficou abaixo da expectativa dos trabalhadores. Tanto que na assembleia, 90% dos trabalhadores rejeitaram o valor oferecido”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

De acordo com Terto, para justificar o valor de PPR oferecido inicialmente, representantes da Toyota alegaram que o resultado das vendas do carro compacto Etios ficou abaixo da expectativa. O valor do PPR não é divulgado para não atrapalhar negociações semelhantes, ainda em andamento.

Uma nova reunião, entre Sindicato, membros da comissão interna de PPR e representantes da montadora já está agendada para esta quarta-feira, dia 5. “Vamos continuar com as negociações, com objetivo de conseguir uma nova proposta que atenda o desejo dos trabalhadores”, complementa Terto.

Esta é a primeira vez que a montadora japonesa instalada em Sorocaba negocia PPR com o Sindicato para os 1.500 trabalhadores, já que a produção do Etios começou em agosto do ano passado. Antes da inauguração oficial da montadora, os funcionários receberam gratificação.



Em assembleia em turno único, metalúrgicos reprovaram proposta apresentada pela montadora

Trabalhadores de mais cinco fábricas garantem PPR

Nos últimos dias, trabalhadores de mais cinco fábricas de Sorocaba e região aprovaram propostas de Programa de Participação nos Resultados (PPR) em assembleias lideradas pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Além da Iperfor, instalada em Iperó, foram aprovados em Sorocaba acordos na TT Steel, empresa sistêmica da Toyota, Wobben, Spica e Dental Morelli.

Já na Inser, que pertence ao mesmo grupo da Dental Morelli, os trabalhadores rejeitaram a proposta apresentada pela empresa. As negociações entre Sindicato e empresa continuam.

Os valores aprovados nas assembleias não são publicados na **Folha Metalúrgica** para não atrapalhar negociações semelhantes ainda em andamento.



Na Dental Morelli, PPR foi aprovado na segunda-feira, dia 3



Já na Wobben, o acordo foi fechado no dia 23 de maio

Trabalhadora lesionada é reintegrada na Metalur

A trabalhadora Marilaine da Silva Souza foi reintegrada no dia 22 de maio ao quadro de funcionários da Metalur, instalada em Araçariguama, por determinação da Justiça do Trabalho. Contratada em dezembro de 1994, ela foi demitida em outubro de 2007, depois de ter adquirido lesões nos braços, coluna e pescoço em função da atividade profissional exercida.

A demissão desrespeitou a Convenção Coletiva, que garante estabilidade dos trabalhadores com sequelas de doença ocupacional.

A Justiça do Trabalho já havia determinado a reintegração da trabalhadora em primeira instância, mas a empresa recorreu da decisão. Recentemente, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), de Campinas, ratificou o pedido de reintegração em segunda instância. Agora, Marilaine vai desempenhar atividade compatível ao seu estado de saúde.

A Metalur faz fundição de alumínio e tem cerca de 200 funcionários.



'Lista de aprovação' de PPR causa protesto na Edscha

Os trabalhadores da fabricante de autopeças Edscha, em Sorocaba, pararam por 2h30 na manhã do dia 24, na entrada de turno, para protestar contra a pressão patronal para que eles assinassem uma lista concordando com a participação nos resultados (PPR) oferecida pela empresa. Após o protesto, a empresa retomou negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos.

Dias antes, o Sindicato havia se recusado a colocar uma

proposta em votação na assembleia porque recebeu informações de que a empresa estava pressionando os funcionários para votarem a favor da oferta patronal.

“Assim que houver uma nova proposta de acordo, faremos uma assembleia de votação, contanto que não haja pressão interna”, afirma o diretor sindical Valdeci Henrique da Silva.

A Edscha, na zona industrial de Sorocaba, conta com cerca de 550 funcionários.



Paralisação durou duas horas e meia

TRAGÉDIA

Metalúrgico tem casa interditada após queda de avião

A queda de um avião na última quarta-feira, dia 29, por volta das 15h40, na zona norte de Sorocaba, causou a morte de piloto e co-piloto. A aeronave de pequeno porte ficou completamente destruída após cair na rua Belmiro Moreira Soares, no Jardim São Guilherme, a cerca de 300 metros de uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Com o choque, o avião pegou fogo, que foi rapidamente controlado pelo Corpo de Bombeiros. As chamas também atingiram 50% de uma casa, mas nenhum morador ficou ferido.

Após o susto, o proprietário do imóvel atingido pelo fogo, o operador de empilhadeira Miguel Aparecido Gaudino, que trabalha há 16 anos na Apex Tool (antiga Cooper Tools), tem vivido dias de angústia e afirma que nenhuma autoridade retornou ao local depois que a

casa teve a parte da frente interditada pela Defesa Civil. “Até agora ninguém falou nada, eu preciso saber quem vai assumir [o prejuízo] e me ajudar na reconstrução”.

Ele conta que levou anos para construir a casa até se mudar com a esposa, em dezembro do ano passado. Para evitar possíveis saques, já que os portões foram danificados, Miguel tem ficado o tempo todo vigiando o imóvel. “Pus um colchão no fundo e tive que improvisar, porque a parte elétrica queimou tudo”, relata.

Sócio do Sindicato dos Metalúrgicos, Miguel conta que tanto a entidade quanto a empresa aonde trabalha já ofereceram orientação jurídica. “A sorte que naquele dia eu fui trabalhar de carro, senão o prejuízo seria bem maior, pois o avião bateu e explodiu no portão da garagem”, acrescenta.



Incêndio provocado pela queda da aeronave foi controlado pelo Corpo de Bombeiros



O metalúrgico Miguel Aparecido Gaudino afirma que depois da interdição, Defesa Civil não retornou mais ao imóvel. Já a empresa responsável pelo hangar de onde a aeronave decolou, antes da queda, também não ofereceu qualquer auxílio



ARAÇARIGUAMA

Ministério do Trabalho autua fábrica onde aconteceu acidente fatal

A Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), que representa o Ministério do Trabalho na região, autuou a metalúrgica ACL, em Araçariguama, na sexta-feira, dia 31, por falta de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Dias antes, um acidente de trabalho na fábrica causou a morte de Ricardo Cordeiro Barbosa, 27 anos, atingido pela explosão de uma espécie de caldeira com metal derretido.

De acordo com a GRTE, a fábrica tem 22 funcionários, tinha 40

há cerca de um mês e chegou a ter 60 poucos meses atrás. “Mesmo assim, a empresa nunca teve Cipa”, afirma Joel Miguel da Silva, coordenador do Grupo de Trabalho do Conselho Sindical do GRTE.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos, a rápida redução do quadro de funcionários da ACL aponta para a confirmação de outra denúncia: a de que a empresa estaria demitindo funcionários para “recontratá-los” por meio de uma terceirizada.

Joel Miguel disse que o fiscal da GRTE também poderia interdi-

tar a máquina que causou a morte do metalúrgico, “mas não havia o que interditar. O equipamento estava completamente destruído”.

O relatório da GRTE deve ficar pronto na próxima semana e vai incluir o valor da multa. O Sindicato já pediu cópia do relatório. A perícia da Polícia Civil também deve concluir um laudo técnico na próxima semana.

O acidente

O acidente na ACL, fabricante de ligas metálicas, aconteceu às

18h20 de segunda-feira, 27. Ao ser atingido pelo metal incandescente do equipamento que explodiu, o corpo do trabalhador ficou em chamas.

Ricardo foi levado a um hospital de São Roque e, em seguida, transferido para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). A morte foi confirmada pouco depois das 15 horas do dia 28.

Ricardo morava em Araçariguama, era casado e tinha duas filhas, uma de 8 e outra de 3 anos de idade.

Ministério do Trabalho quer parceria com sindicatos

O novo Gerente Regional do Trabalho em Sorocaba, Ediclei José de Almeida, quer estreitar as relações com o movimento sindical para combater irregularidades trabalhistas. As prioridades do órgão, vinculado ao Ministério do Trabalho, foram relatadas à diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos durante reunião na sede sindical na última segunda-feira, dia 3.

Ediclei assumiu o cargo na Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE, antiga DRT) em outubro do ano passado e, após um período de avaliação das demandas regionais, iniciou visitas a sindicatos e órgãos parceiros. O primeiro sindicato visitado foi o dos metalúrgicos.

O antecessor de Ediclei, Vitório José Cattai, ficou 16 anos no cargo e aposentou-se no ano passado, com 70 anos de idade. Antes de assumir a gerência, Ediclei trabalhou 16 anos como auditor fiscal do Ministério.

Segundo o novo gerente, sua prioridade é promover “a valorização do trabalhador”. Para ele, “o Ministério do Trabalho foi criado para tutelar a parte mais fraca da relação trabalhista, que é o trabalhador. Nosso objetivo é resgatar essa relação do poder público federal com o trabalhador”.

Irregularidades

Sobre as principais irregularidades na região, Ediclei afirma que há um grande número de denúncias de falta

de registro em carteira. “Em seguida, temos a questão de segurança do trabalho e a terceirização com precarização do trabalho. Temos também excesso de horas extras e falta de recolhimento do FGTS e da contribuição sindical”.

A maior dificuldade para a GRTE é a escassez de recursos financeiros e estruturais. “Hoje temos 16 auditores fiscais para atender 37 municípios. Precisávamos ter três vezes esse número para suprir a demanda”, avalia o gerente.

Sede própria

Outra meta de Ediclei é construir uma sede própria para a GRTE. Atualmente, o órgão paga R\$ 16.500 por mês de aluguel do prédio que ocupa no Alto da Boa Vista. A prefeitura de Sorocaba doou um terreno de 2.400 metros quadrados para o órgão. Mas faltam recursos para a construção.

A expectativa do gerente é que as verbas venham de emendas parlamentares, de Termos de Ajuste e Conduta (TAC) firmados entre empresas e o Ministério Público do Trabalho (MPT) e do próprio Ministério do Trabalho.

Para Ediclei, o movimento sindical é o grande aliado do Ministério do Trabalho. “Se não fosse grande parte dos problemas dos trabalhadores serem resolvidos pelos sindicatos, a gente não teria estrutura para atender a demanda”.



Gerente Regional do Trabalho apresentou suas prioridades para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos no último dia 3

Abrangência da GRTE na região

A Gerência Regional do Trabalho e Emprego abrange 37 municípios na região de Sorocaba. A população dessas cidades é estimada em 2 milhões de habitantes, dos quais 800 mil são trabalhadores em situação ativa.

A equipe da GRTE em Sorocaba é formada por cerca de 50 trabalhadores. São 16 auditores fiscais, atuando em serviços externos de fiscalização, 10 auxiliares administrativos e alguns serviços terceirizados nas áreas de limpeza e vigilância.

Gerente Regional atua há 16 anos no Ministério do Trabalho

O Gerente Regional do Trabalho em Sorocaba, Ediclei José de Almeida, 50 anos, nasceu em Itapeva (SP). De origem humilde [o pai era pintor residencial e a mãe, costureira], Ediclei teve que trabalhar para poder estudar. “Não tive a facilidade dos pais bancarem os estudos”, contou à reportagem.

Com 20 anos de idade Ediclei passou em um concurso da Nossa Caixa, onde trabalhou por 7 anos. “Mas continuei estudando. Terminei um curso técnico de contabilidade e depois uma faculdade de administração de empresas”.

Após a faculdade, Ediclei prestou outro concurso, desta vez para Técnico do Tesouro Nacional da Receita Federal. “tinha 12 vagas em Sorocaba, passei em terceiro”.



Ediclei José de Almeida é natural de Itapeva

Em 1996, após passar em mais um concurso, Ediclei assumiu o cargo de auditor fiscal, inicialmente na cidade de Registro e, depois, em Capão Bonito. A partir de 2002, passou a atuar em Sorocaba.

Conselho Sindical da GRTE reúne 70 sindicatos

A Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) conta com um conselho sindical formado por representantes de 70 sindicatos de diversas categorias profissionais. O conselho, por sua vez, conta com um Grupo de Trabalho formado por centrais sindicais e coordenado por Joel Miguel da Silva, ex-metalúrgico e ex-administrador do Sindicato da categoria.

Joel Miguel acompanhou o gerente do Trabalho, Ediclei José de Almeida, na visita ao Sindicato dos Metalúrgicos no último dia 3.

Segundo Joel, uma das prioridades do conselho no segundo semestre deste ano será desenvolver ações de proteção à saúde do trabalhador.

Em julho, o Conselho Sindical e o Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (Cerest) deverão realizar



Ex-metalúrgico, Joel Miguel Silva é coordenador do Conselho Sindical

um seminário para todos os membros de CIPA da região.

“Considero fundamental que o cidadão tenha uma visão da CIPA sob a ótica do trabalhador, não só da empresa; para que entenda o papel dele no local de trabalho”, afirma Joel.

DESENVOLVIMENTO

Audiência Pública discute Plano Diretor no próximo dia 12



Plano Diretor é a lei que define propostas determinantes para a qualidade de vida na cidade

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Obras e Infraestrutura Urbana, está convocando a população, instituições e órgãos de todas as naturezas representativas dos segmentos da comunidade a participar da 4ª Audiência Pública sobre a revisão e atualização do Plano Diretor físico-territorial de Sorocaba que

acontece na quarta-feira, dia 12, das 9h às 12h, na Câmara Municipal.

Previsto pelo Estatuto das Cidades, o Plano Diretor é a Lei que define propostas de longo prazo para questões como meio-ambiente, transporte, sistema viário, habitação e projetos de investimento. Ou seja, é uma legislação

determinante para a qualidade de vida nos próximos anos.

As propostas recebidas na audiência pública serão compiladas e analisadas pela equipe técnica da prefeitura. O anteprojeto elaborado pelo Executivo, com as sugestões apresentadas nas audiências já realizadas, estão à disposição de qualquer interessado

na sede da Secretaria de Obras, 2º andar do Paço, na avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.945, Alto da Boa Vista, ou no site da prefeitura: www.sorocaba.sp.gov.br.

A Câmara Municipal de Sorocaba fica na avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.945, Alto da Boa Vista.

Conferência da Cidade define propostas para Sorocaba

Representantes do poder público, movimentos sociais, ONGs, e entidades trabalhistas entre outros, participaram no dia 25 de maio da 5ª Conferência Municipal da Cidade, realizada na escola municipal Duljara Fernandes de Oliveira, no Jardim Santo Amaro, zona norte de Sorocaba. Além de definir trinta propostas, os participantes da conferência elegeram sessenta delegados para participar da etapa regional, em São Paulo. O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região enviou três representantes no evento e conseguiu eleger um delegado, para representar a categoria metalúrgica na Conferência Estadual.

As propostas apresentadas localmente serão encaminhadas para a etapa estadual da Conferência, prevista para ocorrer em setembro em São Paulo. Já a Conferência Nacional das Cidades será em novembro, em Brasília.



Hamilton é reeleito vice-presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos

No final de maio, o deputado estadual Hamilton Pereira (PT) foi reeleito vice-presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa de São Paulo. O novo presidente da Comissão será o deputado Roberto Moraes (PPS).

A criação da Unidade de Desenvolvimento Regional para Sorocaba, projeto que deverá ser encaminhado pelo Governo do Estado à Assembleia ainda neste mandato, será uma das importantes pautas a serem discutidas na Comissão. Hamilton é autor do projeto de Lei Comple-



Deputado Hamilton integra comissão que vai debater desenvolvimento na região Sorocaba

mentar nº 33/2005 que cria a Região Metropolitana de Sorocaba.

O parlamentar sorocabano integrará também a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejam-

to, que será presidida pelo deputado Mauro Bragato (PSDB), e a Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários, presidida pelo deputado Adilson Rossi (PSB).

CASO BELDI

NOTAS

Irmãs acusam diretor do Ciesp de ter conta em paraísos fiscais

Reportagem publicada na edição 815 da revista "Isto É Dinheiro" revela acusações de evasão de divisas contra o empresário Antônio Beldi, de Sorocaba. Toninho, como é conhecido, é controlador do Grupo Splice e teria enviado R\$ 2 bilhões para paraísos fiscais. O empresário é diretor regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Sorocaba.

As denúncias foram feitas à revista por quatro irmãs do empresário. Em Sorocaba, Toninho é conhecido no meio político por suas fortes ligações com o PSDB, tendo financiado várias campanhas eleitorais do partido na região nos últimos anos.

A disputa pela herança da família envolveu inclusive tentativa de interdição judicial da matriarca, Heloísa, pelo filho que comanda o Ciesp em Sorocaba. Toninho conta com o apoio de dois irmãos, Marco e Teresa, na briga contra as irmãs Inês, Heloísa, Lourdes e Cláudia.

Reportagem da "Isto É Dinheiro" estima que empresário teria enviado R\$ 2 bilhões para o exterior

A reportagem, que ouviu Inês e o advogado que representa as quatro irmãs, ainda cita que seguranças de um condomínio de propriedade de Toninho teriam intimidando os familiares e agredido fisicamente o filho de uma das irmãs. "Toninho, sem motivo aparente, passou a perseguir as quatro irmãs, despojando-as da maior parte de seus bens".

O recém-inaugurado Parque Tecnológico de Sorocaba, presidido pelo ex-prefeito Vitor Lippi (PSDB), recebe o nome do patriarca da família e fundador do grupo empresarial Alexandre Beldi.

A reportagem completa pode ser lida no site www.smetal.org.br. Para encontrar, basta digitar "Beldi" no campo dedicado à pesquisa.

Governo federal vai negociar pauta das centrais sindicais

O governo federal começou a negociar a pauta de reivindicações dos trabalhadores, protocolada durante a Marcha a Brasília, em março. A primeira reunião entre representantes do governo, da CUT e demais centrais sindicais foi dia 14 de maio e outra já está marcada para o dia 11 deste mês.

O primeiro encontro garantiu que o governo vai se empenhar para barrar o trâmite do projeto de lei que libera as terceirizações (leia na Pág. 2).

Uma reunião do presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, com o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República, em abril, agendou o início das negociações.

Entre os itens que estão sendo negociados com o governo estão a limitação das terceirizações; o combate à rotatividade nas empresas; uma política de apoio aos aposentados; a regulamentação do trabalho doméstico; o direito de negociação sindical no serviço público, entre outras.

Ficaram de fora, porém, pontos importantes como o fim do fator previdenciário e redução de jornada para 40 horas semanais. A alegação do ministro Gilberto Carvalho, segundo a imprensa da CUT, é a de que o governo ainda não tem proposta para esses itens.

Leia mais sobre a pauta dos trabalhadores em www.smetal.org.br



Ministro Gilberto Carvalho, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República

Curso de Inglês

A Move On Idiomas, que mantém um curso de Inglês na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba, está com matrículas abertas para turmas com aulas às quintas-feiras, das 19h às 21h. Há vagas para iniciantes e não iniciantes. A mensalidade para sócios do Sindicato e dependentes custa R\$ 65. A taxa de matrícula é R\$ 10. Mais informações: (15) 3013-8252, com Rubens, ou pelo email ingles.sindicato@globomail.com

Etec Piedade

A Escola Técnica de Piedade está com inscrições abertas, até 14 de junho, para vagas remanescentes dos cursos de Técnico em Administração e Técnico em Agroecologia. As inscrições e os cursos são totalmente gratuitos. Os interessados devem comparecer à secretaria da Etec Piedade, na Rua Bento Xavier, 50; bairro Paulas e Mendes. Mais informações: (15) 3244-1367; 3244-4570 ou www.etcpiidade.com.br

Torneio de Futsal

Estão abertas as inscrições para equipes interessadas em participar do 3º Torneio de Futsal de Inverno do Sindicato dos Metalúrgicos. Os times devem ser formados exclusivamente por sócios do Sindicato ou dependentes. As inscrições devem ser feitas no Clube de Campo da categoria, na avenida Victor Andrew, 4.100, Éden. Mais informações também no clube, pelo telefone (15) 3225-3377.

Profissionalizantes

A RH Treinare e a Rise estão com inscrições abertas para diversos cursos de qualificação profissional na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba. Há cursos voltados para a produção das indústrias, para o setor administrativo e AutoCad. Sócios do Sindicato e dependentes têm descontos nas mensalidades. Mais informações pelo telefone (15) 3334-5417.



Em março deste ano, Marcha a Brasília reuniu mais de 50 mil trabalhadores

Corrida da Cidadania teve mais de 500 participantes

Feijpe Shikama



Percurso da prova incluiu trecho da avenida Dom Aguirre



Todos os competidores receberam medalhas de participação

Mais de 500 pessoas participaram no domingo, dia 26, da 1ª Corrida da Cidadania, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região e a subsele regional da CUT. A corrida teve provas de cinco e dez quilômetros.

Os competidores largaram da rua Saliba Motta, no bairro do Além Ponte, e seguiram por trecho da avenida Dom Aguirre até retornarem à linha de chegada, também na Saliba Motta.

“Essa é uma demonstração clara do conceito de Sindicato Cidadão, isto é, a atuação do Sindicato não apenas na fábrica, mas na sociedade, promovendo um evento que contribui para a prática es-

portiva, para a saúde e para o lazer das famílias”, destacou o dirigente sindical e vereador de Sorocaba, Izídio de Brito.

Além de troféus para os cinco primeiros colocados nas categorias feminino e masculino, houve troféus para os três primeiros colocados em categorias definidas por idades e equipes. Todos os atletas receberam medalhas de participação.

Oficialmente, a corrida recebeu 400 inscritos, que receberam chips de controle e números de camiseta. Mas devido à grande procura de interessados no dia da prova, a organização permitiu a participação de todos os atletas.

Classificação

Geral masculino (5km)

Marcio da Silva : 14m42s
Silas Paulino dos Santos: 15m47s
José Elias Leme Correa: 15m58s
Rodrigo Salvador Ribeiro: 16m01s
Wesley Maia: 16m14s

Geral feminino (5km)

Natália Ferreira Rabello Fernal: 19m19s
Patrícia Mendes da Costa: 20m49s
Sandra Dalberti 21m39s
Maria de Fátima de Araújo: 21m49s
Maria de Loures de Jesus Santos: 23m23s

Geral Masculino (10km)

Juliano Aparecido do Nascimento: 33m26s
Roberto Marques dos Santos: 35m35s
Elton Josao Fernandes: 37m44s
Luciano Zuza 37m13s
Fabio Diego da Cunha 37m23s

Geral Feminino (10km)

Joelma Vieira Dantas Francisca: 45m44s
Rosineide Marques dos Santos: 47m33s
Kelly Luiciana Prestes Zani: 48m15s
Terezinha de Fátima Oliveira: 48m31s
Márcia Lopes Rodrigues: 49m58s



TV SMetal

CONFIRA GALERIA DE FOTOS DA CORRIDA DA CIDADANIA E ASSISTA A UMA REPORTAGEM SOBRE O EVENTO NO SITE: WWW.SMETAL.ORG.BR

Galeria de Fotos



Romaria em Piedade atrai mais de mil fiéis

Vanderson Dias Moita, Hernandez



Evento religioso completou centenário em 2013; dia chuvoso não atrapalhou celebração, que teve apoio dos metalúrgicos

Mais de mil pessoas participaram da centésima Romaria de Nossa Senhora Aparecida, realizada no último domingo, dia 2, pela comunidade Santa Rita, em Piedade.

A romaria percorreu 12 quilômetros, saindo da igreja matriz até a Capela de Santa Rita.

O arcebispo de Sorocaba, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, participou das festividades do centenário e celebrou missa de

reinauguração da igreja, no bairro dos Pintos.

O vereador e metalúrgico Geraldo Pinto de Camargo (PT), que participa da organização do evento religioso, explicou que a romaria marcou o retorno da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, que fica parte do ano na Matriz de Nossa Senhora de Piedade, ao seu templo original.

Iniciada em 1913, a romaria é uma das celebrações mais tradicionais de Piedade.

Catadores de recicláveis fazem “carrinhada” nesta quarta-feira



Na quarta-feira, dia 5, os catadores da Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba (Coreso) e das demais cooperativas que integram a Rede Solidária Cata-Vida sairão às ruas do Centro de Sorocaba na tradicional “carrinhada” em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A concentração dos catadores será às 9h na Praça Frei Baraúna, e percorrerá várias ruas do Centro até a dispersão, na Praça Cel. Fernando Prestes.

Este ano o ato vai reforçar a necessidade da inclusão e remuneração dos catadores de materiais

recicláveis organizados em cooperativas, em sintonia com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Organizada pelo Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania (Ceadec), a carrinhada tem por objetivo chamar a atenção da população sorocabana para a importância da preservação e conservação do meio ambiente.

A Rede Solidária Cata-Vida atualmente integra 361 catadores de materiais recicláveis organizados em cooperativas atuantes em 18 cidades da região.